

Plano. Empresa confirmou a existência de um estudo de viabilidade

Trip estuda voo comercial entre São Paulo e Guarapari

Rota partiria da capital paulista com escala em Belo Horizonte; mas pedido não foi feito ainda à Anac

ANDRÉ VARGAS

GUARAPARI

avargas@redgazeta.com.br

■ A companhia aérea regional Trip tem a intenção de transformar o balneário de Guarapari, Litoral Sul do Espírito Santo, em um novo destino. A rota mais provável partiria de São Paulo com escala em Belo Horizonte. A operação seria em seus bimotores turbo-hélice ATR 45, com capacidade entre 46 e 50 assentos. Não estaria descartado solicitar voos do Rio de Janeiro no momento seguinte.

A direção da empresa confirmou a existência de um estudo de viabilidade. Uma eventual e ainda remota autorização da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) seria o primeiro passo para a chegada de fretamentos ("charters") na alta temporada, o que impulsionaria a indústria turística. Nos anos 1990, a TAM pousava no balneário com seus Fokker 50. O desejo da empresa esbarra em limitações infraestruturais apontadas pela agência reguladora.

Os principais problemas são as ausências de um posto de abastecimento e de uma brigada de incêndio. As áreas de taxiamento e de desembarque precisam ser ampliadas de acordo com as exigências técnicas, e falta local e pessoal para prestação de primeiros-socorros. No entanto melhorias foram providenciadas pela prefeitura, que administra o local e aos poucos tenta colocá-lo em melhores condições.

O secretário municipal de



DIVULGAÇÃO

CAPACIDADE DE PASSAGEIROS. Avião que partirá de Guarapari poderá ter até 50 assentos

Desenvolvimento, Edgard Behle, comentou que a reabertura para voos comerciais é um sonho possível. Parcerias recentes com donos de aeronaves e empresas que utilizam a pista resultaram na instalação de um grupo gerador de emergência, novos refletores e melhorias nas modestas instalações. A segunda etapa de

investimentos seria mais dispendiosa, contudo poderia ser impulsionada pelo setor petrolífero.

SOLICITAÇÃO OFICIAL

Apesar do estudo de viabilidade da Trip e da boa vontade da prefeitura, a Anac, em Brasília, informou ainda não ter em mãos nenhuma solicitação

oficial para pousos e decolagens na cidade.

Localizado ao lado do trecho urbano da Rodovia do Sol, o aeroporto de Guarapari tem uma pista de 1.320 metros de extensão, 30 metros de largura e capacidade para receber aeronaves com até 76 toneladas de peso em condições visuais noturnas.

Opções para o Nordeste

Haverá rotas, a partir de dezembro, para quem vai para Maceió, Recife e Fernando de Noronha

■ A Trip vai lançar em dezembro rotas ligando Vitória a algumas capitais do Nordeste. A empresa vai receber o quinto jato Embraer 175, que fará a ligação da Capital capixaba ao aeroporto de Confins, em Belo Horizonte (MG), onde há

conexão para cidades nordestinas. Com isso, os capixabas que querem passar as férias no Nordeste podem, a partir de dezembro, programar viagens para Maceió, Recife e Fernando de Noronha.

De acordo com o diretor de marketing e vendas da companhia, Evaristo Mascarenhas de Paula, a Trip iniciou as operações no Espírito Santo há dois anos e oferece voos diretos para Belo Horizonte e Ipatinga (MG) e Ilhéus e Porto Se-

guro (BA). Há também conexões com outras cidades como Goiânia (GO), Cuiabá (MT) e Ji-Paraná (RO), no Centro-Oeste e Norte, além de outros municípios nas regiões Sudeste, Nordeste e Sul.

"Com essa nova operação, incentivamos o turismo no Nordeste, uma vez que Maceió, Recife e Fernando de Noronha são cidades muito procuradas por turistas brasileiros e estrangeiros", completa Mascarenhas.